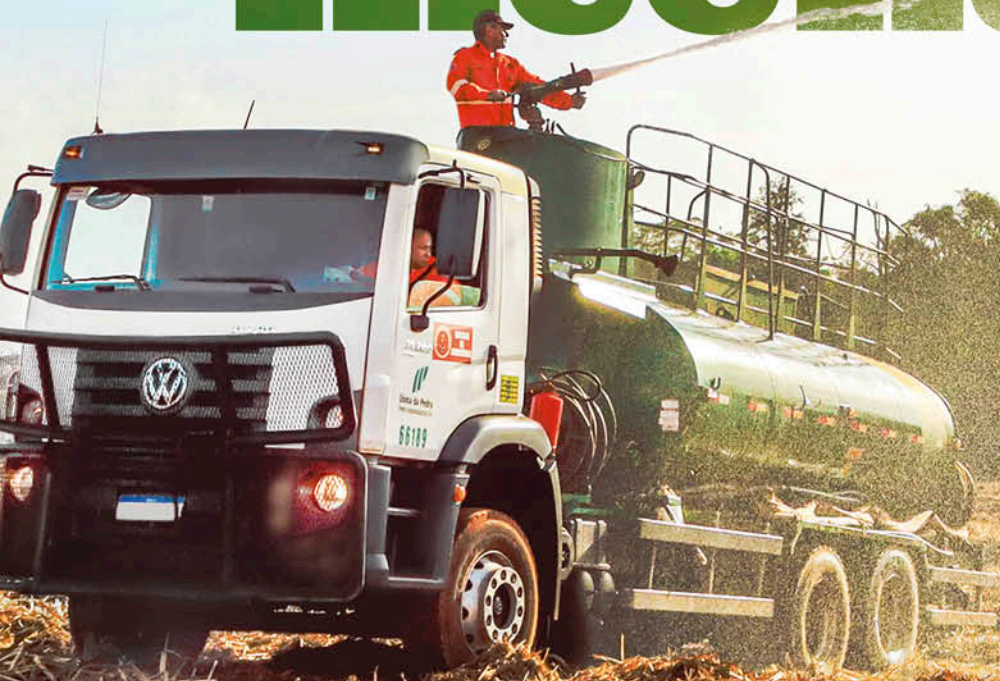


JORNAL

# Observador

ED. 594 • JULHO • 2024

## Prevenção conscientização e combate a incêndios



### Agrícola

Planejamento contra os impactos da seca.

p.04

### Recursos Humanos

Pesquisa de Clima e Engajamento.

p.06

### Saúde

Plano Médico e Odontológico.

p.10

# Ações contra incêndios

Fumaça, baixa visibilidade e dificuldade para respirar. Essa é a descrição típica dos primeiros estágios de um incêndio rural ou florestal que, ano após ano, ocorre com cada vez mais frequência e agressividade. No Brasil, o número de incêndios neste ano é 81% maior em comparação ao primeiro quadrimestre de 2023\*. Uma verdadeira ameaça à saúde humana, à sobrevivência de espécies nativas da fauna e flora e para a economia local. Para especialistas em climatologia e meio ambiente, a ação humana e fatores climáticos – como baixa umidade do ar, calor e poucas chuvas – são decisivos para o aumento das ocorrências.

De acordo com a Secretaria do Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo, 90% dos incêndios florestais são causados por ações humanas e que podiam ser evitadas. Elas incluem práticas perigosas e negligentes como jogar bituca de cigarro próximo a vegetações e também atos criminosos com o objetivo de causar danos. Informar sobre os riscos do uso do fogo e as consequências que, afetam a todos, é uma das principais maneiras de mudar essa realidade. Veja a seguir as ações a serem evitadas:



Não utilize fogo para limpeza de terrenos ou queima de lixo.



Não jogue bitucas de cigarro em rodovias e estradas.



Não utilize o fogo de forma recreativa (foguetas, lareiras, etc) próximo a áreas com vegetação.



Não solte balões ou fogos de artifício.



Não descarte lixo e entulho de forma irregular.

Em 2023, a Pedra Agroindustrial registrou 112 focos de incêndios nas áreas monitoradas. De janeiro até a primeira quinzena de junho deste ano, já foram registrados 70 focos. E os impactos vão muito além dos números.

## Impactos na saúde, meio ambiente e economia



### Saúde

Por consequência da ação dos ventos, a fumaça é transportada e pode facilmente alcançar áreas distantes do local do incêndio. Os particulados em suspensão no ar, resultado da queima de materiais, agravam doenças respiratórias como asma, bronquite e síndromes respiratórias. Além de causar outros males à saúde, como: dores de cabeça, náuseas, tonturas, conjuntivites, irritação na garganta, tosse, alergias na pele e problemas gastrointestinais. Em casos mais agudos podem acarretar complicações em pacientes com doenças cardiovasculares e pulmonares. A inalação de fumaça pode causar efeitos danosos no sistema nervoso e intoxicação.



### Meio ambiente

A perda da cobertura vegetal ocasionada pelas queimadas aumenta a evaporação da água presente no solo, promove a erosão, o assoreamento de nascentes e a perda de nutrientes no solo. Empobrece os ecossistemas pela queda de diversidade, reduz o tamanho e a variedade da fauna, aumenta a migração e a perda de seu habitat natural, o que diminui as chances de sobrevivência.

A queima da vegetação libera o dióxido de carbono CO<sub>2</sub>, um dos gases causadores do efeito estufa e da elevação da temperatura global.



### Economia

O fogo, além de destruir as riquezas naturais, impacta diretamente o agronegócio ao atingir áreas de cultivo e áreas destinadas para pecuária, avicultura, etc. Além de provocar a morte de animais, degrada severamente a fertilidade do solo, destruindo microorganismos responsáveis pela decomposição de material orgânico e fixação de minerais. As características físico-químicas mudam, impactando o desenvolvimento de plantas como a cana-de-açúcar, demandando um esforço (custo) extra para o preparo do solo. Além dos impactos no cultivo, os incêndios podem atingir redes elétricas, de abastecimento de água e gás, além de áreas residenciais, causando transtornos para moradores e para o comércio local.

A maioria dos incêndios de origem “desconhecida” é iniciada por ação humana acidental ou intencional. Ambos os casos são considerados crimes com penas que podem variar de seis meses a quatro anos de reclusão, e multa. Portanto, evite tais práticas e seja um multiplicador de informações alertando os comportamentos de risco que podem provocar uma tragédia ambiental, social e econômica.

Para reforçar a prevenção, a Abagr (Associação Brasileira do Agronegócio de Ribeirão Preto) em parceria com a Pedra Agroindustrial, demais usinas, produtores rurais e o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), lançaram a 10ª edição da campanha de conscientização, prevenção e combate aos incêndios. Peças publicitárias em rádios, canais de TV, portais de notícias e outdoors transmitem mensagens para sensibilizar a população sobre as consequências de uma atitude de risco envolvendo fogo. Com a frase “O fogo é fogo” estampando o tema da campanha, a Abagr conta ainda com cartilhas educacionais direcionadas a alunos da rede pública, reforçando o trabalho de divulgação do agronegócio junto a escolas do Estado de São Paulo. O Programa chamado “Agronegócio na escola” informa a importância do setor, desmistificando afirmações errôneas sobre as práticas agrícolas e orientando os estudantes a evitarem e prevenirem situações que possam resultar em um incêndio. Esses temas também são abordados no programa de visitas da Pedra Agroindustrial, o “Portas Abertas” que é parceiro do programa da Abagr.

### Tecnologia e a sinergia contra os incêndios

A Pedra Agroindustrial conta com sistema Cyan Fire Alert de monitoramento por satélite, são 61.173 hectares de área cultivada sendo monitoradas 24h e, na ocorrência de focos de incêndio, um aviso é direcionado ao Centro de Operações Agrícolas para o acionamento da Brigada de Emergência.

Em paralelo, as unidades da Pedra Agroindustrial participam dos Planos de Auxílio Mútuo (PAM), que são associações onde empresas de determinada região se organizam voluntariamente com o intuito de colaborar no combate a incêndios de forma rápida e eficiente. De acordo com a ocorrência, cada participante disponibiliza seus equipamentos e profissionais para a ação em conjunto.

Uma iniciativa que contribui para o meio ambiente, a saúde das pessoas e o setor produtivo como um todo. Por mais um ano, principalmente nesta época crítica de clima seco, a Pedra Agroindustrial e todo o setor sucroenergético unem forças na prevenção e combate aos incêndios. Colaboração e o trabalho em equipe fundamentais para evitar prejuízos, perdas ambientais e os riscos à população.



A Pedra Agroindustrial conta com 62 brigadistas agrícolas e 14 veículos de combate a incêndios.

### Números emergenciais da Pedra Agroindustrial

Os números emergenciais são destinados para comunicar a ocorrência incêndios nas áreas de cultivo ou nas imediações das áreas industriais. O número do \*PASE (Plano de Ação para Situação Emergência) é válido somente para ligações de telefones das unidades da Pedra Agroindustrial.

**Usina da Pedra**  
0800 773 3327  
9222 (PASE)\*

**Usina Buriti**  
0800 773 9919  
4560 (PASE)\*

**Usina Ipê**  
0800 774 4475  
9222 (PASE)\*

**Usina Cedro**  
0800 777 5500  
9222 (PASE)\*

### Usina Ipê promove treinamento do PAM

No dia 12 julho, a Usina Ipê promoveu, na Fazenda Campestre em Nova Independência/SP, o simulado do PAM, que na região é organizado pela União Nacional de Bioenergia (Udop), sediada em Araçatuba/SP. Na oportunidade, 50 representantes das usinas Viralcool, Santa Adélia e Raízen também participaram das simulações de combate a incêndio em colhedoras, na palhada de canavial e primeiros socorros de vítimas de atropelamento. A ação, que contou com o apoio da Polícia Rodoviária Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar Ambiental, visou padronizar procedimentos e esclarecer dúvidas sobre as ações emergenciais. //



Durante o treinamento do PAM, foram realizadas simulações coordenadas de combate a incêndio em colhedora e canavial.

# Planejamento agrícola contra os impactos da seca

## Plano integra ação no campo e na indústria para mitigar efeitos da falta de chuvas

**E**m meio aos desafios climáticos enfrentados pelo setor sucroenergético brasileiro, o planejamento agrícola é essencial para mitigar os impactos da seca e garantir uma produção sustentável e eficiente.

Assim, com o aumento da frequência e intensidade das estiagens, estratégias avançadas incluem desde técnicas de irrigação até o manejo varietal e estratégias como o Terceiro Eixo. Como o estresse hídrico impacta diretamente o desenvolvimento da cana-de-açúcar, afetando tanto a quantidade quanto a qualidade da matéria-prima, a busca por variedades mais resistentes e adaptadas às condições adversas é prioridade na Pedra Agroindustrial.

### Manejo varietal e Terceiro Eixo

O manejo varietal, etapa de planejamento do plantio, desempenha um papel crucial na adaptação às condições climáticas. A seleção de variedades de cana-de-açúcar mais tolerantes à seca e com maior potencial produtivo é fundamental para minimizar os impactos negativos e aumentar a produtividade. Na Pedra Agroindustrial, são cerca de 20 variedades de cana utilizadas e com plantio planejado de acordo com as condições climáticas e de solo. O planejamento também é aliado do plantio de cana para o melhor aproveitamento da água disponível no solo e a adaptação às condições adversas. Nesse sentido, destaca-se a utilização de conceitos da Matriz do Terceiro Eixo, modelo de mitigação de déficit hídrico desenvolvido pelo Instituto Agrônomo (IAC), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, que pode ampliar em cerca de 30% a produtividade agroindustrial. Adotado na Pedra Agroindustrial desde a safra 2019/2020, o conceito reduz a queda de produtividade agrícola que ocorre do primeiro para o segundo corte, em função da manutenção e até da ampliação da população de colmos ao longo dos primeiros ciclos, que traz como principal consequência o aumento da longevidade desses canaviais. O nome Terceiro Eixo se deve ao fato de a estratégia desenvolvida pelo IAC ter trazido um terceiro fator – o ciclo de produção da cana-de-açúcar – para se somar a outros dois fatores já considerados no cultivo: o ambiente de produção e a época de colheita.

### Tipos de irrigação e aumento de produtividade

A irrigação minimiza o estresse hídrico sofrido pela cana-de-açúcar na lavoura. Desta forma, contribui para o aumento da quantidade de perfilhos, de Toneladas de Cana por Hectare (TCH) e para a longevidade do canavial.

**Irrigação de Salvamento:** É a irrigação na fase mais sensível do ciclo de desenvolvimento da cana, a fase de brotação. É realizada com a utilização de motobombas e tubulação móveis para transportar a água captada na superfície de rios e aplicá-la via carretéis, em uma lâmina única após a colheita. Estudos ambientais delimitam a vazão de água passível de captação, que tem o seu monitoramento realizado em tempo real com a ajuda de medidores de vazão. Menos água e mais produtividade.

**Irrigação de Deficitária:** É a irrigação realizada de forma frequente ao longo de todo o ciclo produtivo da cana-de-açúcar, com objetivo de suprir diariamente parte do déficit hídrico sofrido.

### Menos água e mais produtividade

A Pedra Agroindustrial atua de acordo com os parâmetros legais de regulamentação dos órgãos ambientais como a Agência Nacional de Águas (ANA), a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e o Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul), que trazem à Pedra Agroindustrial, segurança no seu manejo de irrigação. A autorização da captação de águas superficiais somente é emitida pelos órgãos acima citados mediante a aprovação de um minucioso estudo atestando a viabilidade e sustentabilidade da operação nos trechos de interesse. O objetivo do manejo é produzir mais com a menor utilização de água, proporcionando um incremento no TCH nas áreas irrigadas nas próximas safras. 🌱



Irrigação deficitária realizada em área de formação de canavial, na Usina Cedro.

## Sincronização entre ambientes de produção e variedades de cana

A produtividade do setor sucroenergético está alicerçada tanto na qualidade e no rendimento agrícola da cana-de-açúcar quanto no processo industrial do etanol e do açúcar. Isso implica na necessidade de se implantar um canavial com perfil agrônômico produtivo, índices elevados de TCH (Toneladas de Cana por Hectare) e rico em açúcar, elevados teores de sacarose ATR (Açúcares Totais Recuperáveis).

Esses indicadores, tão cruciais para o bom desempenho da safra, recaem sobre a qualidade da cana-de-açúcar plantada, o seu manejo cultural e fatores como o clima, características do solo e incidências de pragas, doenças e ervas daninhas. Por mais que haja pouca margem para atuar em larga escala nas oscilações climáticas como precipitação e temperatura, é possível e desejável a realização de um planejamento estratégico minucioso para alocar de maneira assertiva a melhor variedade de acordo com as características físico-químicas do solo (tipos de solo) e clima local.

As áreas de cultivo das unidades da Pedra Agroindustrial, que somam mais de 60 mil hectares, contemplam tipos de solo diferentes que demandam perfis (variedades) de cana adequadas para o plantio. Como explicado na matéria sobre manejo varietal (pág. 4), cada variedade de cana é desenvolvida com adaptabilidades específicas para determinada condição de solo, clima e época de colheita. Nesse sentido, é importante observar as propriedades que determinam as características do solo, nomeado de Componentes do ambiente de produção (veja o gráfico à direita).

### Componentes do ambiente de produção

|              |   |
|--------------|---|
| Água         | A água é parte da solução do solo e a sua disponibilidade está diretamente relacionada com a profundidade do solo.      |
| Textura      | Podendo ser arenosa, médias, argilosa e muito argilosa. Quanto maior o teor de argila, maior nível de matéria orgânica. |
| Fertilidade  | Nutrientes disponíveis para a planta.   |
| Profundidade | Solo explorado pelas raízes.  |

### Classificação dos ambientes de produção

Para a melhor compreensão do comportamento das variedades de cana nos diferentes tipos de solo, é utilizada a classificação baseada nos componentes citados acima. Dessa forma é possível classificar o potencial de produção de cada ambiente da letra "A" para a letra "E".



**A:** Solos favoráveis

**B e C:** Solos médios

**D e E:** Solos desfavoráveis

A variedade quanto mais próxima do índice "A", mais responsiva à produtividade. Quanto mais próxima dos índices "D e E", maior a sua tolerância às condições adversas ambientais.

### Como as variedades são desenvolvidas e testadas?

Atualmente, no Brasil, 3 grandes empresas despontam como fornecedoras de mudas de cana modificadas geneticamente para a produtividade no campo: CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), IAC (Instituto Agrônômico) e a Ridesa Brasil. Há mais de 500 variedades comerciais disponíveis no mercado, porém 20 delas dominam 80% dos canaviais. O número elevado de opções esconde o investimento superlativo para se desenvolver uma variedade: tempo e custo.

Em média uma variedade é desenvolvida durante uma década, desde a concepção do projeto, passando pelas etapas de melhoramento genético, seleção de indivíduos, testes e disponibilização ao mercado. Na Pedra Agroindustrial, a nova variedade a ser testada é clonada com o objetivo de gerar novas mudas e ter população suficiente para o plantio na modalidade MPB (Mudas Pré-Brotadas). Inicia-se então a fase de experimentação que pode levar mais alguns anos para um parecer técnico consolidado. Durante a etapa de experimentação de clones, é realizada a competição varietal em que diferentes variedades são plantadas num mesmo ambiente para avaliar o seu desenvolvimento diante das mesmas condições de manejo, clima, temperatura, etc. Dessa forma o plantel de mudas produzidas no viveiro permite obter a melhor produtividade no campo nos diversos ambientes de cultivo nas unidades. É a busca da alta performance desde a seleção da variedade até o produto final. 🌱

# Clima organizacional

**A Pedra Agroindustrial avalia regularmente seu clima organizacional, em uma escuta ativa que reforça nosso compromisso com a unidade e o espírito de equipe.**

**A** partir do dia 07 de agosto, um novo ciclo do Pulses está disponível para todos os funcionários da empresa participarem da pesquisa. Através da ferramenta Pulses, a pesquisa irá avaliar, de forma rápida e prática, as percepções dos funcionários.

## Como participar?

Serão ouvidos diferentes aspectos na pesquisa de clima do Pulses, entre eles, alinhamento com a empresa, bem-estar, benefícios, carreira, estrutura, reconhecimento, felicidade, liderança e relacionamento. Para participar, os funcionários devem acessar o link da Pulses disponível no AppPedra e na página inicial do Sistema SuccessFactors, ou através do QR Code abaixo.



**A Pedra Agroindustrial quer te ouvir!**

**Acesse o QR Code e participe da Pesquisa de Clima e Engajamento!**



O Pulses é uma plataforma de coleta que assegura que todas as respostas serão tratadas de forma totalmente confidencial, garantindo que os funcionários possam expressar suas opiniões livremente, sem qualquer receio. Essa confidencialidade é essencial para que a empresa obtenha um feedback honesto e preciso, e que verdadeiramente reflita o clima organizacional. 🗣️

## Radare: Prêmio Master Cana

A Pedra Agroindustrial participou do 13º Prêmio Visão Agro Centro-Sul 2024 e foi reconhecida na categoria Geração e Cogeração de Energia.

O Prêmio Visão Agro Centro-Sul tem o objetivo de homenagear anualmente todos aqueles que se destacaram em áreas de transformação e produção no setor bioenergético. Além dos vencedores, participaram da premiação personalidades de órgãos de representatividade do setor.

Na cerimônia, realizada em Piracicaba no dia 16 de julho, o Gerente Industrial da Usina da Pedra, Mateus Luiz Scodoni, representou a empresa e todos os funcionários que contribuem com a evolução da Pedra Agroindustrial. Mais do que o nosso negócio, a energia faz parte das conquistas da Pedra Agroindustrial. 🌱



Representando a Pedra Agroindustrial, Mateus Scodoni, Gerente Industrial da Usina da Pedra recebeu o prêmio Visão Agro Centro-Sul na categoria Geração e Cogeração de Energia.



Journal Observador - Julho 2024

## Encontro de Lideranças Agrícola, Parceria e Fornecedores

Os Encontros de Lideranças Agrícola, Parceria e Fornecedores realizados nos meses de junho e julho, em parceria com o departamento de Recursos Humanos, reuniram mais de 300 lideranças em todas as unidades da Pedra Agroindustrial.

Todos os eventos foram realizados fora local de trabalho, com o objetivo de expandir novas ideias e trazer maior dinamismo e integração entre os profissionais. Os encontros tiveram como objetivo a apresentação dos resultados do último ciclo, boas práticas e as estratégias para alcançar novas metas. Além de uma troca sobre a importância do alinhamento estratégico para buscar sempre o melhor desempenho.

Ainda foram reforçados conceitos de alta performance, trabalho em equipe, troca de experiências e visão sistêmica. Como parte da programação dos eventos, foram realizadas dinâmicas para integrar as lideranças e estimular uma gestão com foco na cultura de resultados. As atividades buscaram estimular o espírito de equipe e reforçaram, por meio da vivência e experiência, a importância do trabalho em conjunto entre todas as áreas em busca dos resultados. //



Lideranças da Usina da Pedra se reuniram para conhecer resultados e alinhar as metas do novo ciclo.



O encontro dos profissionais da Usina da Pedra foi realizado no Museu da Cana, em Pontal.



Samara Barbosa, especialista em times de alta performance, durante palestra no encontro da Usina Buriti.



Dinâmicas completaram a programação do encontro e reuniram as lideranças da Buriti em times.



No encontro da Usina Ipê, líderes também desenvolveram dinâmica em equipes com foco na Integração.



Na Usina Cedro, o encontro reuniu lideranças para o alinhamento de resultados dos novos desafios com o início da operação na unidade.

# INDÚSTRIA

# Eficiência industrial

## Introdução de nova tecnologia contribui para a melhoria contínua da eficiência industrial

**N**a cultura de resultados, o monitoramento ininterrupto da produção industrial em suas várias etapas, desde a recepção da cana-de-açúcar no parque industrial até a expedição do açúcar e do etanol, configura ações indispensáveis para obtenção de indicadores precisos e assertivos. Esses indicadores apontam a qualidade e eficiência do processo industrial e determinam possíveis ações corretivas. Em outras palavras, é necessário coletar amostras para avaliar, manter ou ajustar processos na busca da máxima eficiência e rentabilidade.

É o caso do indicador de eficiência Recuperado Total Corrigido (RTC). Esse indicador engloba os Açúcares Totais (AT) analisados com base na amostra da matéria-prima recebida na indústria e as produções de açúcar e etanol, avaliando a capacidade da usina em recuperar os açúcares totais presentes na cana-de-açúcar processada. A importância desse indicador aumenta ainda mais porque tem a capacidade de medir com precisão a eficiência dos processos industriais de forma geral. Um RTC mais alto mostra uma melhor utilização da cana-de-açúcar, maximizando a produção de açúcar e etanol por tonelada processada, reduzindo os custos operacionais e tornando os produtos mais competitivos no mercado. Com o olhar nesse indicador, a Pedra Agroindustrial instalou Amostradores nas esteiras de cana desfibrada das duas moendas da Usina da Pedra.

O equipamento, em fase inicial de funcionamento, é responsável por retirar, de forma contínua, pequenas amostras de cana desfibrada que



O Amostrador fica posicionado para retirar amostras de cana desfibrada.

são acondicionadas e preservadas em temperatura adequada para as análises laboratoriais. A cada 4 horas, as amostras são analisadas e a qualidade da cana-de-açúcar é avaliada. Com esse novo sistema de amostragem, a porcentagem da cana analisada chegará a 100%, fornecendo uma “fotografia” mais precisa da eficiência industrial, que anteriormente dependia de uma composição de cana dos caminhões amostrados no laboratório de sacarose. Ao focar em melhorias contínuas para maximizar esse indicador, a Pedra Agroindustrial consolida a qualidade dos produtos produzidos. //



As amostras são analisadas pelo Laboratório de Qualidade e os dados disponibilizados.

### Indicadores da qualidade da cana

- ▶ **Pol:**  
Teor de sacarose aparente e disponível numa solução açucarada. A sacarose é um açúcar composto por uma molécula de glicose e uma molécula de frutose. Quanto maior o teor de sacarose, melhor.
- ▶ **Brix:**  
Teor de sólidos solúveis do caldo da cana-de-açúcar. São considerados sólidos solúveis a sacarose, glicose, frutose e outros compostos não açúcares como aminoácidos, gorduras, ceras e minerais absorvidos pela cana durante seu processo de desenvolvimento e maturação. Quanto maior o Brix, maior será a quantidade de sólidos solúveis presentes na cana.
- ▶ **Pureza:**  
É determinada pela relação  $POL/Brix \times 100$ . Quanto maior a pureza da cana, melhor a qualidade da matéria-prima para se recuperar açúcar. Esse indicador também fornece informações sobre o manejo na colheita da cana, o quanto de impurezas foram transportadas junto com a cana até a indústria.



# Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto

Um dos maiores eventos literários do Brasil tem o patrocínio da Pedra Agroindustrial

A Pedra Agroindustrial marcou presença na 23ª edição da Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto (FIL), entre os dias 1º e 11 de agosto, como patrocinadora do evento literário, que é o segundo maior do Brasil. Neste ano, FIL propôs uma travessia nos 500 anos do escritor Luís de Camões, reconhecido como um dos maiores poetas da Língua Portuguesa.



Além do acesso à centenas de títulos e estilos literários, o público da Feira Internacional do Livro em Ribeirão Preto, terá a oportunidade de participar de oficinas e apresentações culturais.

Durante os 11 dias de evento em Ribeirão Preto, o público participou de uma festa literária com mais de 400 atividades interligadas pelo tema “Cotidianos poéticos: Do épico de Camões às batalhas de rua”, oferecidas em 20 locais simultâneos, principalmente no Centro, na esplanada do Theatro Pedro II. Neste ano, a Feira Internacional do Livro também celebrou os 150 anos da imigração italiana e os 200 anos da imigração alemã no Brasil. Cerca de 6 milhões de pessoas passaram pelas edições da FIL desde seu início. 🌱

## Super Férias no DPS e POP

O programa Super Férias, realizado no Departamento de Promoção Social (DPS), em Serrana, reuniu cerca de 70 crianças em mais uma edição, entre os dias 22 e 26 de julho deste ano. Voltado ao lazer e integração dos filhos de funcionários da Usina da Pedra, o programa traz, principalmente, atividades esportivas ao ar livre. Neste ano, teve torneio de mini vôlei, mini tênis e de futsal, tênis de mesa e pebolim. Ações como pintura e desenhos livres também fizeram parte da programação. Atividades que estimulam a prática de exercícios físicos, a socialização e coordenação motora.

Durante do programa Super Férias, de forma recreativa e didática, também foi realizado o Programa de Odontologia Preventiva (POP). A educação em saúde bucal na infância é fundamental para estabelecer hábitos de higiene que se estenderão durante toda a vida adulta. Para garantir acesso à informação e apoio odontológico, o POP é voltado às crianças entre 6 e 12 anos. Com o apoio do Plano Odontológico e por meio de atividades recreativas que tornam o aprendizado mais divertido, profissionais ensinaram como fazer corretamente a profilaxia dentária e também avaliam a saúde bucal das crianças, fornecendo quando necessário, encaminhamento odontológico especializado. Um kit de higiene bucal também é distribuído aos participantes. 🌱

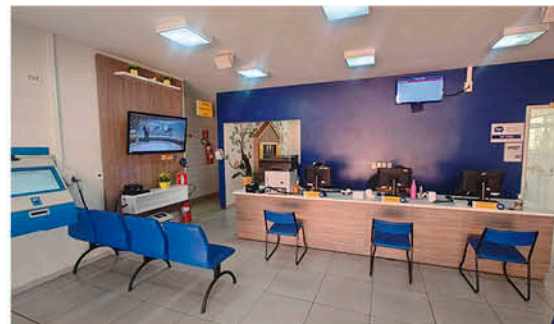


Entre os dias 22 e 26 de julho, foram realizadas no DPS, o Super Férias e o POP com atividades recreativas e orientações fundamentais para crianças e adolescentes cuidarem de sua saúde bucal.

# Plano médico e odontológico

## Atendimento de qualidade e renovação do benefício

Com uma rede diversa de profissionais e especialidades, os planos de saúde e odontológicos oferecidos aos funcionários da Pedra Agroindustrial e seus dependentes têm a gestão do Serviço Social com foco em ampla assistência, melhor aproveitamento dos recursos médicos e saúde preventiva. Além disso, o setor acompanha, por meio de pesquisas que escutam os funcionários, a qualidade do atendimento e presta o apoio necessário em relação a atendimentos e procedimentos. Além de estrutura para atendimento de urgência e emergência em rede de hospitais, a cobertura dos planos possui clínicas credenciadas e completo quadro de profissionais e especialidades, o que possibilita o desenvolvimento de um programa de prevenção, com a realização de exames e consultas de rotina e o acompanhamento médico regular.



A Clínica de Especialidades da Hapvida, em Serrana/SP, oferece aos funcionários e dependentes da Usina da Pedra, atendimento médico especializado e odontológico.

O objetivo é trazer maior conforto e tranquilidade no cuidado de sua saúde e de seus familiares. Além disso, com um acesso amplo a serviços de saúde, há um impacto positivo na redução do absenteísmo (ausências no trabalho relacionadas também a problemas de saúde), o que pode contribuir para a melhoria da produtividade e bem-estar geral dos funcionários. Confira abaixo dicas de como usar seu benefício da melhor forma e quais são os canais de contato das operadoras de saúde da sua unidade. Por meio deles, você pode acessar a rede credenciada, agendar consultas eletivas, verificar a cobertura do plano e acompanhar resultados de exames. Usar o plano de saúde de forma consciente significa maior disponibilidade de médicos e menor índice no reajuste anual. Se cada um fizer a sua parte, mais beneficiários terão acesso a um serviço de qualidade e, por consequência, ao especialista desejado. 🌱



HapVida Saúde  
0300 313 3633

HapVida +Odonto  
0300 313 9094



Unimed Norte Paulista  
0800 942 5015

Unimed Andradina  
(18) 3702-4000

Unimed Dracena  
(18) 3821-9300



(16) 2102-7877

Utilize os aplicativos de celular do seu convênio médico e odontológico. Você encontra todos os serviços além de ter a facilidade da carteira digital para apresentação em consultas e exames. Disponíveis para sistemas Android e IOS.

### Uso consciente do plano: Dicas para aproveitar melhor seu benefício.

#### Conheça e utilize a medicina preventiva



Nossos planos de saúde oferecem programas de medicina preventiva, como acompanhamento de doenças crônicas, orientações nutricionais, entre outros. Aproveite esses recursos para manter-se saudável e evitar problemas de saúde a longo prazo.



#### Prevenir é sempre melhor do que remediar

Priorize a prevenção, realize exames de rotina e consultas de acompanhamento regularmente. Identificar problemas de saúde logo no começo pode evitar complicações mais graves no futuro.



#### Escolha profissionais e clínicas credenciadas

Opte por utilizar os serviços de profissionais de saúde e clínicas que façam parte da rede credenciada do plano. Isso garantirá que você receba atendimento dentro das coberturas previstas e evite despesas extras com profissionais não conveniados.

#### Evitar a automedicação



Nunca se automedique sem orientação médica. O uso inadequado de medicamentos pode agravar problemas de saúde e até mesmo causar efeitos colaterais indesejados. Sempre consulte um profissional de saúde para obter o diagnóstico correto e a prescrição adequada.



#### Escolha o atendimento adequado

Em casos de urgência e emergência, dirija-se ao pronto-socorro ou hospital mais próximos. Para casos que não demandam atendimento imediato, agende consultas em consultórios médicos ou clínicas para evitar lotação desnecessária nos hospitais. Isso também contribui para a maior agilidade para as demandas de menor complexidade.

# Diálogo Diário de Segurança

## Ferramenta contribui para o controle de riscos e reforça conhecimento

**R**educir os riscos e reforçar o conhecimento sobre a prevenção de acidentes diariamente é um dos principais objetivos do Diálogo Diário de Segurança (DDS), uma das ferramentas de segurança do trabalho da Pedra Agroindustrial.

Com o DDS, no início da jornada de trabalho, os funcionários participam de discussões cuja a temática se relaciona à segurança e à saúde nas atividades operacionais. Durante aproximadamente 10 minutos, os diálogos realizados em todas as unidades da Pedra Agroindustrial abordam temas como o controle de riscos e técnicas de prevenção, além de chamar a atenção para as possibilidades de acidentes, saúde e impactos ambientais. Participe dos diálogos e mantenha a segurança. **||**

### Objetivo dos DDS:

- ▶ Informar os funcionários sobre os riscos existentes durante a realização das tarefas;
- ▶ Redução do índice de acidentes de trabalho;
- ▶ Reforçar o uso de EPIs;
- ▶ Preenchimento da Análise Preliminar de Risco (APR);
- ▶ Aumento do comprometimento com segurança, saúde e meio ambiente;
- ▶ Melhoria na comunicação interna;
- ▶ Diversificação das formas de orientação;
- ▶ Orientações sobre os planos médico e odontológico;
- ▶ Comunicar movimentos importantes na empresa;
- ▶ Desenvolvimento da cultura através do comportamento seguro e ações proativas dos funcionários frente as situações do dia a dia;
- ▶ Abertura de canal de comunicação entre os funcionários.



Diálogo Diário de Segurança na Usina Cedro, envolvendo gestores, funcionários e prestadores de serviços.

## Programa de Participação nos Resultados (PPR)

Acumulado:  
 Período de  
 apuração até  
**30 de  
 junho  
 2024**

| USINA DA PEDRA            |         |                |                |
|---------------------------|---------|----------------|----------------|
| INDICADORES               | ÍNDICES | GRUPO I        | GRUPO II       |
| REND. INDUSTRIAL - R.T.C. | 93,30%  | 60,00%         | 84,00%         |
| TERRA CANA                | 4,27    | 23,60%         | 33,00%         |
| REND. ENERG. COLHEDORAS   | 1,3940  | 12,00%         | 16,00%         |
| REND. ENERG. TRANSP. CANA | 799     | 4,80%          | 6,80%          |
| <b>TOTAL</b>              |         | <b>100,40%</b> | <b>139,80%</b> |

| USINA BURITI              |         |               |                |
|---------------------------|---------|---------------|----------------|
| INDICADORES               | ÍNDICES | GRUPO I       | GRUPO II       |
| REND. INDUSTRIAL - R.T.C. | 93,70%  | 34,00%        | 48,00%         |
| TERRA CANA                | 4,10    | 23,60%        | 33,00%         |
| REND. ENERG. COLHEDORAS   | 1,3050  | 9,60%         | 12,60%         |
| REND. ENERG. TRANSP. CANA | 69,8    | 4,80%         | 6,80%          |
| <b>TOTAL</b>              |         | <b>72,00%</b> | <b>100,40%</b> |

| USINA IPÊ                 |         |               |                |
|---------------------------|---------|---------------|----------------|
| INDICADORES               | ÍNDICES | GRUPO I       | GRUPO II       |
| REND. INDUSTRIAL - R.T.C. | 94,49%  | 51,00%        | 72,00%         |
| TERRA CANA                | 6,69    | 11,10%        | 15,50%         |
| REND. ENERG. COLHEDORAS   | 1,0400  | 8,40%         | 11,90%         |
| REND. ENERG. TRANSP. CANA | 90,7    | 8,40%         | 11,90%         |
| <b>TOTAL</b>              |         | <b>78,90%</b> | <b>111,30%</b> |

| USINA CEDRO               |         |               |                |
|---------------------------|---------|---------------|----------------|
| INDICADORES               | ÍNDICES | GRUPO I       | GRUPO II       |
| ABSENTEÍSMO               | 3,09%   | 32,47%        | 48,34%         |
| TERRA CANA                | 4,04    | 23,60%        | 33,00%         |
| REND. ENERG. COLHEDORAS   | 0,8060  | 3,60%         | 5,10%          |
| REND. ENERG. TRANSP. CANA | 70,7    | 24,00%        | 33,00%         |
| <b>TOTAL</b>              |         | <b>83,67%</b> | <b>119,44%</b> |

Informamos que cada unidade possui metas específicas em relação ao PPR. Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

# Valorize a vida, diga não às drogas.

É importante chamar a atenção para os prejuízos que o alcoolismo e o uso de drogas ilícitas causam à saúde e às relações sociais. Não existem níveis seguros para consumir tais substâncias. As drogas agem no sistema nervoso central e causam alterações e danos irreversíveis à saúde, o que leva ao isolamento social, dependência física e psicológica e até mesmo à morte.

**Seja consciente,**  
evite se expor à essas substâncias!



## Canal de ética e ouvidoria

A Pedra Agroindustrial disponibiliza canais para recepção de sugestões e críticas. Veja abaixo como proceder:

Composto por um comitê que é responsável por acompanhar como estão sendo vivenciados os princípios formalizados com o Código de Ética da Pedra Agroindustrial, o Canal Ético existe para que os funcionários possam fazer consultas ou relatos sobre a empresa. Todos podem se manifestar enviando uma mensagem para sugestões, reclamações ou perguntas. A confidencialidade é garantida.

### Canal de Ética

Direcionado aos funcionários, através desse canal é possível realizar consultas ou relatos sobre a empresa. O Comitê de Ética é o responsável em acolher e acompanhar as mensagens recebidas de sugestões, reclamações ou perguntas, afim de monitorar a conformidade das atividades e condutas aos princípios formalizados no Código de Ética da Pedra Agroindustrial. Importante: A confidencialidade é garantida.

**Contato:** [comite.etica@pedraagroindustrial.com.br](mailto:comite.etica@pedraagroindustrial.com.br)

### Ouvidoria

A relação transparente baseada em condutas éticas pautam o relacionamento da Pedra Agroindustrial com a comunidade, parceiros, fornecedores e investidores. No canal de Ouvidoria é possível que esse público externo possa realizar elogios, sugestões, solicitações ou reclamações sobre as atividades produtivas da empresa. A confidencialidade também é garantida.

**Contato:** [ouvidoria@pedraagroindustrial.com.br](mailto:ouvidoria@pedraagroindustrial.com.br) //

## Expediente:

Observador é um jornal mensal produzido pela Pedra Agroindustrial - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e Usina Cedro. Criado em novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. **Projeto Editorial e Produção:** Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. **Tiragem:** 5.000 exemplares. **Sugestões para o Jornal Observador:** [comunicacao@pedraagroindustrial.com.br](mailto:comunicacao@pedraagroindustrial.com.br)

Site: [www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/](http://www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/)



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que funcionários possam fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

**Contatos:** [comite.etica@pedraagroindustrial.com.br](mailto:comite.etica@pedraagroindustrial.com.br) ou correspondências para Caixa Postal, 02 • CEP: 14150-000 • A/C – Comitê de Ética.